

["A gente não é uma doença, tem muita coisa por trás!" Narrativas de um grupo de pessoas portadoras de doenças crônicas sobre seu adoecimento](#)". O estudo vencedor do [VI Prêmio IESS](#) na categoria Promoção da saúde e qualidade de vida, de Maria Elisa Gonzalez Manso, acompanha o itinerário terapêutico de um grupo de pacientes com doenças crônicas, mostrando como estes percebem os cuidados a eles destinados.

De acordo com o estudo, os pacientes veem os profissionais de saúde como insensíveis e acreditam que eles não fornecem informações suficientes, principalmente nos consultórios e hospitais. As principais críticas são falta de diálogo e ausência de escuta.

A autora aponta que além do lado humano, entender o ponto de vista do enfermo e construir um vínculo terapêutico mais fortalecido e efetivo, resgata a dimensão ética da atenção à saúde, e aumentando a eficácia do tratamento.

O trabalho mostra, ainda, que a crise do modelo de atendimento atual advém tanto das relações microfísicas de poder quanto das condições estruturais do sistema de saúde, o que termina por impactar negativamente o tratamento dos pacientes.

Fonte: IESS, em 07.04.2017.